

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2018

Coordenador Prof. Dr. Carlos A. M. R. Zeron
Diretor da Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin – BBM/USP

São Paulo, novembro de 2018

SUMÁRIO

Apresentação	3
I. Conservação, divulgação e acesso ao acervo	6
1. Tratamento técnico do Acervo Bibliográfico da BBM	
2. Serviço de referência e informação	
3. Aquisição de obras para o acervo	
4. Capacitação profissional e participação em eventos	
5. Laboratório de Conservação Preventiva Guita Mindlin (LCPGM)	
6. Arquivo da BBM	
II. Acesso ao acervo digital	18
1. Digitalização contínua do acervo da Biblioteca	
2. Reformulação do site institucional	
III. Disseminação de estudos de assuntos brasileiros	24
1. Plataforma multimídia – Viajantes no Brasil	
2. Mediação cultural	
3. Apoio à organização de exposições	
4. Eventos	
5. Música	
6. Parcerias	
7. Programa Residência em Pesquisa	
8. Publicações BBM	
IV. Tecnologia da informação e equipamentos de segurança	48
1. Monitoramento Climático	
2. Instalação de Computadores para Pesquisa	
3. Compra de conversores GBIC	
4. Realização de dois treinamentos na área de TI (VMWare)	
5. Desenvolvimento de sistemas	

Apresentação

A Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin – BBM/USP, órgão vinculado à Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária, é uma entidade acadêmica cujas finalidades são: I. Conservar e divulgar o acervo e facilitar o seu acesso a estudantes e pesquisadores; II. Proporcionar irrestrito acesso de seu acervo digital ao público em geral; e, III. Promover a disseminação de estudos de assuntos brasileiros por meio de programas e projetos específicos. Para a realização de suas atividades fins, destacamos também duas atividades meios: IV. Tecnologia da informação e equipamentos de segurança; V. Atividades administrativas e de manutenção predial. Abaixo destacamos as atividades realizadas em 2018, conforme suas atividades fins e meios.

Para atingir os objetivos de divulgação do acervo da Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin, buscando facilitar o acesso a estudantes e pesquisadores, constituiu-se na instituição uma estrutura objetivando a preservação e digitalização de suas obras. Nesse sentido, para cumprir com a finalidade de conservar e divulgar o acervo, a Biblioteca mantém o Setor de Coleção e Serviços, o Laboratório de Conservação Preventiva e o Laboratório de Digitalização. O Setor de Coleção e Serviços é responsável pelo desenvolvimento de coleções (seleção, aquisição, desbastamento, avaliação, estudo de comunidade, políticas de desenvolvimento de coleções etc.), tombamento, classificação, indexação e catalogação do acervo, inventário, assim como pela manutenção dos registros da base bibliográfica, além do serviço de referência, que também engloba o atendimento aos usuários e a disseminação da informação.

O Laboratório de Conservação Preventiva tem o objetivo de remover sujidades e avaliar a necessidade de procedimentos de restauração e/ou acondicionamento. A higienização auxilia na conservação das obras do acervo e no processo de digitalização das mesmas, possibilitando melhores resultados; a conservação preventiva visa o acondicionamento e a conservação de obras em estado mais frágil, sem capas, com papéis muito acidificados, entre outros. A conservação interventiva (restauro) busca a restauração das obras, partindo da análise da história da obra e da escolha da linha filosófica de restauro, verificando a necessidade da intervenção e os tipos de procedimentos a serem adotados.

Finalmente, o Laboratório de Digitalização é responsável pela produção anual de dezenas de milhares de objetos digitais criados a partir de fotografias capturadas de livros encadernados, imagens, mapas, periódicos, obras de referência e manuscritos do acervo da própria BBM, desde a captura das imagens, seu processamento digital, preparação e envio para posterior publicação na internet, no site da biblioteca digital. Cada um dos setores possui suas atividades específicas, mas que, juntas, compõem o fluxo de trabalho que permite o oferecimento de obras para o grande público pela Biblioteca Digital.

Quanto ao objetivo de disseminação do acervo, a BBM buscou, por um lado, difundir o conhecimento por meio de publicações e seminários que partem dos temas, objetos e

processos vinculados ao seu acervo e, por outro lado, melhorar os meios de comunicação com a comunidade.

O espaço da Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin também se tornou um importante ponto de encontro para interessados nas temáticas de estudos brasileiros, tanto pelos seminários realizados na sala Villa Lobos, como pelas exposições em duas salas de exposição, Multiuso e BNDES. Nesse sentido, durante o ano de 2018, ao menos duas exposições merecem destaque, por sua grande repercussão na mídia: a exposição “Machado de Assis na BBM: primeiras edições e raridades” e a exposição “Monteiro Lobato sem fronteiras”.

Outras atividades de disseminação de estudos de assuntos brasileiros são: a série “Colóquios Mindlin”, os seminários coordenados por funcionários ou membros do Comitê Acadêmico da BBM/USP, as atividades promovidas por meio dos pesquisadores contemplados pelo Edital de Residência em Pesquisa da BBM e pelos eventos do relacionados ao Projeto “3 vezes 22”.

Cabe destacar ainda, dentre as atividades de disseminação de estudos de assuntos brasileiros, as atividades do Setor de Publicações, criado em 2016. No último ano, o setor publicou o livro *Cartas de Rubens Borba de Moraes ao Livreiro Português Antônio Tavares de Carvalho* e o primeiro número da *Revista da BBM*. Vale dizer que todos os livros estão acessíveis digitalmente no site da biblioteca.

O maior acesso do público ao acervo e às atividades da BBM dá-se por meio do site da BBM, que contém também o acervo digital e de dicionários. Em 2018, conduzimos o projeto de melhoramento dessa interface: um novo site está programado para entrar no ar até o final do ano, o qual deverá permitir maior e mais fácil acesso aos usuários da biblioteca digital.

A Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin, conforme planejamento prévio, também buscou e vem buscando estabelecer parcerias com instituições de grande afinidade. As áreas concernidas são amplas, abrangendo todo o espectro das atividades da BBM: (a) compartilhamento de políticas de segurança, desenvolvimento de coleções, conservação e digitalização, TI; (b) chamadas conjuntas de estágios de residência em pesquisa, realização de colóquios, coedição de publicações impressas e/ou digitais, incluindo fac-símiles; (c) compartilhamento de conteúdo digital; (d) formação de pessoal técnico e trocas de experiências em conservação e digitalização do acervo. A parceria mais antiga é com o Centro de Tecnologia da Informação de São Carlos (CeTI-SC), mas ampliamos o espectro desta colaboração com diversas instituições que cobrem as múltiplas dimensões da atividade da BBM, das coleções e serviços à conservação e à digitalização. No momento, temos quinze parcerias estabelecidas ou em negociação, desde o Instituto de Estudos Avançados e a John Carter Brown Library (concernentes às várias atividades da BBM), até as quatro instituições que construíram a plataforma Brasileira Iconográfica (biblioteca digital), aquelas que apoiam o desenvolvimento do

projeto “3 vezes 22”, quais sejam, o SESC e a Companhia Paulista de Força e Luz (disseminação do acervo), a Escola de Comunicação e Artes, o CoralUsp e a Orquestra Sinfônica da USP (curadoria em música e literatura), o Fórum Permanente de conservação, a Universidade Federal de Pelotas, a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo-USP e o Centro de Preservação Cultural-USP (conservação), entre outras instituições.

As atividades desenvolvidas ao longo de 2018 foram de fundamental importância para que a Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin pudesse aprimorar sua vocação, não somente como Biblioteca Digital, difundido seu acervo para a comunidade de maneira geral, mas também desenvolvendo procedimentos e métodos de trabalho relacionados à sua rotina, e buscando consolidar seus Laboratórios de Conservação Preventiva e o Laboratório de Digitalização como modelos para outras bibliotecas e arquivos do país. Os resultados conquistados têm permitido apoiar instituições parceiras, sobretudo nas áreas de digitalização e conservação.

Outras atividades, de menos visibilidade, foram igualmente fundamentais para o enraizamento institucional da BBM, como o desenvolvimento de políticas e ações de segurança, ou de controle dos fluxos internos. Com efeito, o setor de tecnologia da informação da BBM está desenvolvendo um software que integra todos os fluxos da biblioteca, articulando todos os setores em função dos movimentos das obras do acervo. Ele traça a movimentação das obras do acervo, seja para a consulta, seja para o laboratório de conservação preventiva, seja para a digitalização, seja, enfim, para as exposições. Com isso, permitiremos que usuários e funcionários acompanhem a movimentação das obras do acervo, conforme as demandas dos usuários e dos setores. A transparência dessa informação visa não apenas ao melhor atendimento dos usuários (em suas solicitações de digitalização de obras ou curadoria de exposições), quanto dos próprios funcionários, integrando os setores da biblioteca (coleção e serviços / conservação preventiva / digitalização / educativo) em função do fluxo dos processos que lhes são próprios. No que diz respeito à segurança, cabe destacar não apenas a revisão mais rigorosa dos protocolos internos, quanto a ampliação do sistema de monitoramento.

Cabe uma nota, enfim, neste relatório de atividades de 2018, referente ao período de transição na Reitoria da USP, o qual tentamos atravessar mantendo a integralidade e, tanto quanto possível, o ritmo das atividades.

Atividades fins

I. Conservação, divulgação e acesso ao acervo

1. Tratamento técnico do Acervo Bibliográfico da BBM – Coleção Mindlin

Introdução

O serviço de biblioteca e documentação é responsável pelo desenvolvimento de coleções (seleção, aquisição, desbastamento, avaliação, estudo de comunidade, políticas de desenvolvimento de coleções, etc.), tombamento, classificação, indexação e catalogação do acervo, inventário e manutenção dos registros da base bibliográfica, além do serviço de referência, que também engloba o atendimento aos usuários, disseminação da informação etc. Compreende também a descrição física dos documentos que compõem o acervo, o desenvolvimento e uso dos instrumentos de pesquisa utilizados na descrição documental (códigos, formatos, padrões e linguagens) e a indexação (por meio de cabeçalhos de assuntos, tesouros, vocabulários controlados). Seu objetivo é ofertar serviços e produtos que permitirão a recuperação da informação pelos usuários.

Atualmente a equipe conta com três funcionários (Rodrigo Garcia, Eliane Kano e Jeanne Lopez), auxiliados pelo trabalho de estagiários e bolsistas. No setor de acervo de bibliográfico são dois estagiários de biblioteconomia, dois bolsistas bibliotecários do projeto BNDES e cinco bolsistas PUB; nos demais conjuntos documentais temos um estagiário e um bolsista PUB; e no setor de Biblioteca Digital temos dois estagiários e um bolsista PUB.

Detalhamento da atividade

Uma das prioridades do Setor da Biblioteca é a realização do inventário e identificação das obras do acervo recebido por doação do bibliófilo José Mindlin, tendo como prioridade a coleção de grandes formatos, como medida de segurança, uma vez que essa coleção se encontra fora dos mezaninos de acesso restrito. Para isso, será necessário realizar o tombamento e processamento técnico das obras que ainda não foram tombadas e catalogadas do acervo. Desde 2013, a equipe de bibliotecários e estagiários realiza esta tarefa de tombamento e catalogação das obras do acervo. Dos aproximadamente 60.000 mil itens, foram tombados 26.611 mil, estando essas obras disponibilizadas no banco de dados Dedalus USP.

Objetivos

Garantir a identificação dos itens do acervo, para posterior realização do inventário; divulgar por meio do catálogo Dedalus os itens da Biblioteca; oferecer acesso a pesquisadores de estudos brasileiros ao acervo da BBM; permitir a segurança patrimonial documental do acervo da BBM.

Métricas

No primeiro e segundo semestre deste ano, realizamos o tombamento, catalogação e realocação de 7.460 itens do acervo: **História:** 687; **Viajantes:** 789; **Jesuítas:** 219; **Rubens Borba de Moraes:** 716; **Literatura:** 1.319; **Artes:** 957; **Periódicos:** 1.373; **Doações:** 99¹; **Grandes formatos:** 226; **Artes:** 957; **Guita:** 508; **Diversos:** 167; **Referência:** 391. **Total:** 5.408.

Também foram atualizados os manuais técnicos de instruções para catalogação indexação de periódicos, de livros, de folhetos e de catálogos de exposição, com a finalidade de orientar a padronização da descrição bibliográfica da BBM, elaborados nos últimos anos, com a contribuição dos bibliotecários bolsistas FUSP.

Prazos e datas: projeção

Contando 252 dias úteis (contabilizando 5 dias de recesso e pontes de feriado), previu-se a identificação de 40.849 mil volumes aproximadamente; 90 itens por dia; 20.424 itens no ano. Estima-se que essa atividade levará cerca de dois anos para ser concluída, contando com uma equipe de seis pessoas em tempo integral (8h) e pessoas em meio período (4h).

Público alvo

Estudantes de graduação, pós-graduação e pesquisadores de estudos brasileiros.

Justificativa

O inventário é um processo para o levantamento de dados do acervo da biblioteca, e tem por função verificar a ausência de algum item, colocar materiais em ordem, principalmente os que foram guardados em local errado, identificar materiais que precisam de reparos e corrigir eventuais problemas. Essa atividade é sumamente importante e necessária não somente para a identificação do acervo, mas também para o controle e segurança desses materiais que agora estão sob a custódia da Universidade de São Paulo.

2. Serviço de referência e informação

Consultas ao acervo

Foram atendidos 329 usuários presenciais na Sala de Consulta Rubens Borba de Moraes, sendo 261 da USP e 68 usuários externos, totalizando cerca de 1.433 itens consultados do acervo. A maioria dos usuários é da Universidade de São Paulo, com predominância dos estudantes de pós-graduação. Foram atendidas 44 solicitações de digitalização de obras feitas pelos usuários, sendo que 34 foram plenamente atendidas, com entrega do material digitalizado, e 10 não puderam ser plenamente atendidas, pois os materiais não tinham condições de serem digitalizados. Durante o primeiro semestre de 2018, a consulta foi realizada mediante agendamento. Após solicitação da Direção e

¹ Tais obras não estão integradas ao Acervo da BBM e estão locadas na Reserva Técnica.

avaliação da equipe do SBD, e visando pleno o atendimento aos usuários, foi decidida a volta do atendimento sem necessidade de agendamento.

Circulação interna e externa de obras

Foram realizados 1.628 empréstimos internos de obras enviadas ao Laboratório de Conservação, Laboratório de Digitalização e Sala de Multiuso (exposição interna), sendo 320 para o Laboratório de Digitalização, 1.194 para o Laboratório de Conservação e 114 para exposições.

Visitas técnicas

Em 2018, a equipe de bibliotecários realizou visitas técnicas, contando com a presença de cerca de 70 pessoas/visitantes, como forma de divulgar o acervo da BBM e compartilhar práticas da área de Biblioteconomia, Arquivologia e Conservação de acervos, tendo como público alvo docentes, bibliotecários e estudantes de biblioteconomia, da graduação e da pós-graduação.

3. Aquisição de obras para o acervo

Compra

A BBM sendo uma das 48 bibliotecas do SIBi/USP, recebe verba orçamentária destinada para a aquisição de material bibliográfico via DT/SIBi/USP, conforme Ofício Circular SIBi/DT/DGFA/OF.CIRC. 116/2014. No entanto, neste ano a BBM e outras bibliotecas do sistema não receberam orçamento para compra de itens para acervo.

Doação

Foi recebido um total de 105 livros por meio de doação nas áreas de artes, literatura, história, índios, conservação, arquivo, entre outros. Estas obras não estão integradas ao Acervo, embora catalogadas para fins de controle. Todas as doações recebidas estão locadas na Reserva Técnica do acervo e foram devidamente aprovadas nas reuniões do Conselho Deliberativo da BBM.

4. Capacitação profissional e participação em eventos do setor de coleção e serviços

Atividades

A equipe de bibliotecários participou de cursos e eventos nas áreas de conservação, preservação, bibliotecas digitais e segurança em acervos. Esses cursos e palestras totalizaram cerca de 44 horas investidas em capacitação profissional: IV Simpósio Preservação e Conservação de Acervo da ECA/USP - 8h; I Simpósio Big Data, Data Analytics e Inteligência Artificial da ECA/USP - 8h; Seminário Bibliotecas e o suporte ao Pesquisador do SIBiUSP - 8h; I Encontro de Conservação Preventiva de Acervos -

14h; IV Congresso Internacional em Tecnologia e Organização da Informação (IV TOI)
- 3h; 12ª Semana de Biblioteconomia ECA-USP - 3h.

5. Atividades de conservação do Laboratório de Conservação Preventiva Guita Mindlin (LCPGM)

O Laboratório de Conservação Preventiva Guita Mindlin atualmente dispõe de uma funcionária responsável, Andréia Wojcicki Ruberti, assim como com o apoio de sete bolsistas PUB e um estagiário.

Ao longo do ano, como forma de garantir a formação dos bolsistas, foram desenvolvidos trabalhos de conservação preventiva em livros pré-selecionados de acordo com as aulas teóricas. Foram ensinados os diversos tipos de reintegração do suporte, remendos, elaboração e manufatura de colas, confecção de caixas para acondicionamento, *folders*, encapsulamento com poliéster etc.

No campo organizacional estabeleceu-se o fluxo das atividades realizadas pelo laboratório de forma a otimizar os trabalhos, analisou-se as condições ambientais das reservas técnicas e propôs-se soluções. Iniciou-se a Carta de Conservação do Laboratório, objetivando normatizar os procedimentos e estabelecer limites de intervenção para os conservadores. Além disso, iniciou-se a construção do Banco de Dados de Conservação e Restauro, um banco voltado para inserir tratamentos realizados em suporte de papel, ou seja, em livros, documentos, obras de arte e fotografias. Este banco de dados é absolutamente inovador e poderá ser disponibilizado para instituições parceiras.

Constituição da rotina do laboratório:

a) Conservação Preventiva do Acervo - Higienização

Introdução

A higienização do acervo é tarefa rotineira do Laboratório de Conservação Guita Mindlin, com o intuito de remover sujidades e avaliar a necessidade de procedimentos de restauração e/ou acondicionamento. A higienização auxilia na conservação das obras do acervo e no processo de digitalização das mesmas, possibilitando melhores resultados.

Detalhamento da atividade

A higienização é realizada pelos bolsistas do Laboratório, provenientes do Programa Unificados de Bolsas da USP (PUB/USP). Os bolsistas são treinados para a utilização de trinchas, pincéis, mesas de higienização e demais equipamentos necessários.

Objetivo

Os objetivos da higienização preventiva são:

1. remover sujidades que possam causar danos ao papel, como a poeira, fungos, pontos de acidificação, entre outros;
2. aumentar do tempo de vida da obra, pela remoção de possíveis fatores de acidificação e manchas no papel e capas;
3. possibilitar a análise completa das obras que chegam ao Laboratório no que tange aos critérios de integridade física, verificando-se a necessidade de pequenos reparos ou mesmo de processos de restauração;
4. permitir que as obras passem por processos de digitalização sem sujidades, rasgos ou quaisquer outros problemas que possam prejudicar a captura e uso das imagens.

Métricas

O processo de higienização é diário e semanalmente são recebidos lotes de obras que visam tanto a sua digitalização quanto a sua conservação. No período de janeiro a outubro de 2018 foram higienizados 1.733 volumes, sendo: 1.118 obras gerais e projeto Biscoito Fino; 423 obras da quarentena; e, 192 obras Grandes Formatos.

Público Alvo

Os procedimentos de conservação preventiva auxiliam na manutenção do acervo físico da BBM, visando ao atendimento do público em geral. O Laboratório de Conservação Preventiva atua com atividades-meio, não atendendo ao público e sem vistas à uma comunidade específica.

Justificativa

A atividade de higienização, uma das mais importantes desse Laboratório, é de fundamental relevância para a conservação do acervo da BBM/USP, pois é a partir dela que os demais procedimentos de restauração, pequenos reparos e acondicionamento se tornam viáveis. Não há como restaurar, acondicionar, conservar ou digitalizar materiais com sujidades, pontos de acidez, fungos ou outros problemas que podem ocasionar a perda do suporte físico das obras do acervo.

b) Conservação Preventiva do Acervo - Acondicionamento

Introdução

O acondicionamento visa a conservação de obras em estado mais frágil, sem capas, com papéis muito acidificados, entre outros.

Detalhamento da atividade

O acondicionamento pode ser feito por:

1. jaquetas de poliéster que protegem as capas e lombadas;
2. caixas de papel filifold ou caixas de papel micro-ondulado para obras com capas e miolos muito fragilizadas ou folhas soltas.

Objetivo

O objetivo principal do acondicionamento é manter a integridade física da obra, conservando capas e miolos, impedindo possível contato com fatores de degradação (luz, colas, papéis não-neutros etc.), preservando-a por mais tempo.

Métricas

O processo de acondicionamento é realizado sempre que necessário, tanto por demanda da Biblioteca quanto do Laboratório ao localizar obras de maior fragilidade e risco de degradação. Foram acondicionados diversos materiais, em diferentes técnicas, de janeiro a outubro deste ano: 485 jaquetas de poliéster e 152 caixas de filifold.

Público alvo

Os procedimentos de conservação preventiva auxiliam na manutenção do acervo físico da BBM, visando ao atendimento do público em geral. O Laboratório de Conservação atua com atividades-meio, não atendendo ao público e sem vistas à uma comunidade específica.

Justificativa

O acondicionamento das obras impacta no sentido de garantir uma melhor conservação das mesmas no acervo, evitando o contato com fatores de degradação como poeira, papéis acidificados ou mesmo não neutros. Também evita a perda de partes de obras muito degradadas ou fragilizadas pelo tempo, protegendo capas, lombadas e miolos ou mesmo folhas soltas.

c) Conservação Interventiva do Acervo (Restauro)

Introdução

O processo de restauração das obras é o mais complexo de todos. Partindo-se da análise da história da obra e da escolha da linha filosófica de restauro, se verifica a necessidade da intervenção e os tipos de procedimentos a serem adotados. Cada análise é individual, é única, para cada obra do acervo da BBM.

Detalhamento da atividade

A restauração realizada nesse Laboratório prioriza a conservação dos elementos originais das obras e sua trajetória no tempo. Prioriza-se a realização de procedimento pouco invasivos, mas que permitam manter a integridade física da obra, seu manuseio, sempre que possível, e sua digitalização.

Objetivo

O objetivo da restauração é possibilitar um prolongamento da vida da obra, conservando suas características originais e favorecendo, sempre que possível, a continuidade do uso pelo usuário e da digitalização.

Métricas

A restauração de obras é realizada sempre que necessário, tanto por demanda da Biblioteca quanto do Laboratório ao localizar obras com danos em seu miolo (papel), lombadas e capas. De janeiro a outubro deste ano, passaram por procedimentos de reparo no Laboratório 378 obras, entre pequenos reparos e intervenções mais profundas.

Público alvo

Os procedimentos de conservação interventiva auxiliam na manutenção do acervo físico da BBM, visando ao atendimento do público em geral. O Laboratório de Conservação atua com atividades-meio, não atendendo ao público e sem vistas à uma comunidade específica.

Justificativa

A restauração de obras do acervo da BBM impacta diretamente na conservação de uma coleção rara e especial, utilizada por pesquisadores de todo o mundo. Quanto melhores forem os procedimentos adotados ao longo do tempo, mais condições de preservá-la de maneira eficaz.

Laboratório Thereza Brandão Teixeira

Ao longo do ano de 2018 temos trabalhado na instalação de um laboratório de encadernação e restauro, que permitirá completar o processo de preservação dos livros da Biblioteca, incorporando técnicas e procedimentos de maior intervenção para o restauro de livros. Atualmente o Laboratório de Conservação Preventiva está preparado para realizar apenas pequenas intervenções; com o maquinário a ser instalado, será possível atender livros que tenham sofrido maiores danos, restaurar encadernações e, ainda, oferecer cursos nessa área.

O ateliê receberá o nome de Laboratório Thereza Brandão Teixeira, que juntamente com Guita Mindlin foi fundadora da Associação Brasileira de Encadernação e Restauro (ABER), e cujo equipamento de encadernação, completo, foi doado para a Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin em 2018, após aprovação do seu Conselho Deliberativo.

d) Banco de Dados do Laboratório de Restauração

Objetivo

Desenvolver um banco de dados para o cadastramento e monitoramento das informações sobre as obras que derem entrada no laboratório de conservação e restauro da Biblioteca Mindlin.

Justificativa

O Laboratório de Conservação e Prevenção Guita Mindlin recebe semanalmente algumas dezenas de obras para análise, higienização, conservação e restauro. São obras que chegam ao acervo por compra ou doação e que precisam ser avaliadas; obras que

necessitam de higienização, conservação e/ou restauro por conta de sua antiguidade; ou, ainda, obras que são acometidas por avarias ou doenças e precisam de intervenções imediatas. Nesse sentido, o Banco de Dados do Laboratório de Restauração, que está em fase final de desenvolvimento pelas funcionárias responsáveis pelo Laboratório, com apoio do setor de Tecnologia da Informação da Biblioteca, prevê o cadastramento de todas as obras que passarem pelo laboratório, descrevendo as intervenções realizadas nas obras, tais como: estado de conservação, conservação preventiva, conservação interventiva e acondicionamento. Essas informações passarão a ser acessíveis a consultas e relatórios, permitindo construir um histórico não somente de todas as obras avaliadas pelos especialistas do setor, como também um histórico da própria obra, de maneira que possamos acompanhar seu estado de conservação e as intervenções realizadas nas obras. Trata-se de um sistema inovador (de fato, não encontramos similares em nossa pesquisa para desenvolver o projeto) que certamente poderá ser útil para uma futura disseminação entre outras bibliotecas e arquivos.

Prazo de entrega

20 de dezembro de 2018.

6. Arquivo da BBM

O trabalho com o arquivo da BBM avançou significativamente em 2018. Contamos atualmente com o apoio de importantes especialistas de arquivos pessoais, as professoras Ana Maria de Almeida Camargo (FFLCH/USP), Heloísa Liberalli Belotto (IEB-USP) e Sônia Maria Troitino Rodriguez (UNESP). Além delas, José Francisco Campos, que foi coordenador do Setor de Arquivo da Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin da Universidade de São Paulo (BBM-USP) entre 2014 e 2016 e hoje é professor na Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), também mantém vínculo de colaboração com a BBM/USP, visitando-a regularmente para acompanhar e orientar os trabalhos do setor de arquivos. Cabe ressaltar a liderança da Professora Ana Maria de Almeida Camargo, considerada uma das maiores especialistas da área de arquivos, tendo coordenado projetos como a organização dos arquivos da Justiça Federal em São Paulo e do Instituto Fernando Henrique Cardoso. Sua expertise no campo dos arquivos pessoais, que constituía a característica distintiva do arquivo da BBM, permite consolidar as diretrizes chamadas “contextuais”, implementadas inicialmente pelo Prof. José Francisco Campos.

O grupo tem trabalhado no sentido de definir essa política de arquivos. Por outro lado, e como desdobramento, é importante salientar que foi concluída a customização do software Open Source Collective Access, que doravante auxiliará os pesquisadores na consulta de banco de dados dos arquivos, ferramenta esta que poderá ser disponibilizada para outras instituições.

II. Acesso ao acervo digital

1. Digitalização contínua do acervo da Biblioteca

Introdução

O laboratório de digitalização sediado na Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin é responsável pela produção anual de dezenas de milhares de objetos digitais criados a partir de fotografias capturadas de livros encadernados, imagens, mapas, periódicos, obras de referência e manuscritos do acervo da própria BBM, desde a captura das imagens, seu processamento digital, preparação e envio para posterior publicação na internet no site da biblioteca digital.

Atualmente seu funcionamento está sob responsabilidade do funcionário Jony Favaro, apoiado por 4 estagiários pagos pela USP e 4 estagiários pagos pelo BNDES.

Detalhamento das atividades

O laboratório de digitalização utiliza máquinas fotográficas de alta resolução para digitalizar livros encadernados e em grandes formatos, em um sistema de produção que abrange processos como captura, pré e pós processamento de imagens, controle de qualidade, geração de arquivos em formato PDF com reconhecimento de caracteres (OCR), compactação dos arquivos gerados, rotinas de backup, entre outros procedimentos.

Métricas

De janeiro a outubro de 2018, foram digitalizados 260 títulos do acervo, cuja maioria se encontra em estado de fragilidade e que exige delicadeza no manuseio, sendo 203 solicitações encaminhadas pelo setor de biblioteca para digitalização total do volume e outras 57 parciais (imagens individuais como folhas de rosto e capas), totalizando cerca de 47 mil imagens de páginas fotografadas e processadas digitalmente. Temos dado prioridade para as obras do projeto “biscoito fino”, que devem levar ao site da BBM os livros mais raros da biblioteca.

Público alvo

Comunidade acadêmica, pesquisadores, professores, alunos de graduação e de pós-graduação, interessados em estudos brasileiros em geral.

Estimativa quantitativa de público total alcançado

Não é exatamente mensurável, na medida em que atinge amplamente o público que acessa a Biblioteca Digital da BBM.

Justificativa

O trabalho de produção de objetos digitais a partir do acervo da Biblioteca Mindlin realizado pelo laboratório de digitalização tem como meta garantir o acesso ao acervo

digital, uma das três atividades fim definidas no regimento desta Biblioteca. Trata-se de trabalho cíclico e coletivo que envolve diferentes setores, em um processo de produção que se inicia antes da chegada do livro ao laboratório e que envolve os setores de curadoria, biblioteca e conservação.

2. Reformulação do site institucional

2.1. Projeto de design gráfico (*front end*) para o novo site institucional da BBM

Objetivo

Atualizar a interface e layout do site institucional, considerando:

- Impacto e identidade visual que reflitam a instituição;
- Informações direcionadas ao público, conteúdo institucional e divulgação;
- Facilitar fluxos e serviços;
- Clareza na comunicação e usabilidade;
- Responsividade;
- Integração entre as plataformas digitais (existentes e futuras).

Resultados parciais

Fizemos um planejamento interno com a equipe técnica para identificar nossas necessidades e alinhar os objetivos. Deste planejamento foram gerados documentos que contemplavam guias para o plano de comunicação da instituição e para o projeto do site. Compilamos estes documentos em um *briefing*, selecionamos uma empresa capacitada (Rnucci) que apresentou portfólio que ia ao encontro de nossas expectativas. Com o nosso *briefing* em mãos, a empresa está, inicialmente, desenvolvendo a estrutura do site (mapa e *wireframe*). Uma primeira versão foi apresentada em reunião, da qual participaram a empresa Rnucci, a Innolabs e a equipe técnica da BBM. Algumas colocações foram feitas pelas partes para refinamento da proposta, que está sendo revisada e será apresentada em uma próxima reunião. Após nossa aprovação, estes documentos guiarão o desenvolvimento do *layout*, *front-end* e programação de *back-end*.

Esperamos que o novo site da BBM seja acessível ao público ainda neste ano de 2018.

2.2. Desenvolvimento (*back end*) para o novo site institucional da BBM

Objetivo

Desenvolvimento do site institucional de acordo com o projeto de interface, prevendo:

- Funcionamento fácil, correto e seus diversos casos (fluxo de interação entre sistema e usuário, feedback do sistema, quais informações mostrar e quando, etc.);
- CMS para atualização de conteúdo;
- Estruturação de banco de dados;
- Integração entre as plataformas digitais existentes (considerando a possibilidade de integrar novas plataformas/interfaces digitais no futuro).
- Sustentabilidade da plataforma.

Resultados parciais

Após alinhamento interno, selecionamos a empresa (Innolabs) que demonstrou possuir conhecimento e experiência em desenvolvimento de sistemas para web e, sobretudo, em repositórios e bibliotecas digitais. A partir de nossa demanda passada em *briefing*, a Innolabs, até o momento, vem trabalhando no banco de dados da plataforma do site institucional e, junto à equipe técnica da BBM, participou das reuniões com a empresa Rnucci a fim de orientá-los sobre questões de desenvolvimento.

Esperamos que o novo site da BBM seja acessível ao público ainda neste ano de 2018.

III. Disseminação de estudos de assuntos brasileiros

1. Plataforma multimídia – Viajantes no Brasil

Introdução

Trata-se de um projeto que visa criar uma plataforma digital georreferenciada capaz de organizar, relacionar e divulgar as obras de literatura e iconografia de viagem do acervo da Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin.

Detalhamento da atividade

O projeto está centrado em dois eixos de ação: a constituição de um banco de dados capaz de organizar, classificar e relacionar excertos textuais e imagens dos relatos de viagem e o desenvolvimento de um mecanismo de geolocalização dos dados que compõem o banco. Ao longo de 2018 as atividades do projeto estiveram centradas, primeiramente, na sua concepção e, em seguida, na constituição do banco de dados, que envolve a preparação e leitura dos textos dos viajantes, seleção e classificação dos registros que compõem o banco.

Resultados

A atividade conta atualmente com um conjunto de dados textuais já preparados para alimentar o banco de dados.

Datas

Fevereiro a novembro de 2018.

Público alvo

Pesquisadores, professores, estudantes e interessados em geral em conhecer mais sobre o passado do Brasil.

Estimativa quantitativa de público total alcançado

Não se aplica, pois o processo de confecção da plataforma ainda está em desenvolvimento.

Justificativa

A maneira de organizar o banco de dados e de divulgar seu conteúdo confere à plataforma o potencial de tornar-se uma referência na divulgação da literatura e iconografia de viagem sobre o Brasil, servindo como fonte a pesquisadores de várias áreas, como material didático a professores, como material de estudo a estudantes e, enfim, como fonte de conhecimento destinada a todos que tenham interesse em conhecer mais sobre o passado do Brasil.

2. Mediação cultural

Introdução

Realização e coordenação de atividades que visam mediar a relação da biblioteca e os elementos que a compõem (acervo, exposições, edifício etc.) com os diferentes segmentos de seu público.

Detalhamento da atividade

As principais atividades de mediação cultural propostas são a recepção de grupos de visitantes à biblioteca, a produção de textos e vídeos de divulgação do acervo e desenvolvimento do Atlas multimídia dos viajantes no Brasil. A elaboração do conteúdo dessas atividades depende de um trabalho de pesquisa sobre itens do acervo, sobre materiais expostos etc. As atividades são desenvolvidas por um dos especialistas em pesquisa da biblioteca, que coordena o trabalho de uma equipe multidisciplinar formada por três estagiários e oito bolsistas PUB.

Resultados

As ações de mediação cultural são um desdobramento e uma ampliação do trabalho realizado pelo setor educativo, que estava limitado ao público presencial. A diversificação dos formatos e meios de divulgação das atividades repercutiu significativamente no seu alcance. Isso se deve sobretudo à produção de conteúdo para meios digitais (blog, Facebook, Instagram e Youtube), que tem permitido que pessoas de todo o Brasil entrem em contato com a instituição e com as atividades e acervo que a formam.

Datas

De janeiro a novembro de 2018.

Público alvo

Pessoas interessadas em cultura, arte e livros, professores e estudantes de todo o país – para as atividades divulgadas pela internet. Grupos escolares, sobretudo do ensino fundamental II e médio, e universitários – para as atividades realizadas na própria biblioteca.

Estimativa quantitativa de público total alcançado

581 pessoas atendidas em atividades realizadas na própria biblioteca e cerca de 28.000 acessos a atividades em meio digital (inclui textos para o blog, vídeos divulgados pelo Facebook e Youtube, e postagens no Instagram).

Justificativa

Ao longo de 2018 foram empreendidas experiências de ampliação das formas de divulgação do acervo em meio digital. Embora as atividades educativas sejam um importante meio de que a biblioteca dispõe para atingir públicos não especializados, escolares sobretudo, as formas digitais de mediação cultural têm o potencial de impactar, de maneiras variadas, um público maior e mais diverso. Nesse sentido, o

aumento do alcance das atividades está em consonância com o compromisso da BBM na ampla divulgação de seu acervo por meio de sua biblioteca digital. As práticas já consolidadas de mediação voltadas para o público presencial incorporaram, então, novos meios de realização, que por sua vez impactaram positivamente o trabalho que vinha sendo desenvolvido.

3. Apoio à organização de exposições

Introdução

Atuar, em colaboração com outros curadores, nas etapas que envolvem a execução de um projeto de exposição.

Detalhamento da atividade

As exposições organizadas na biblioteca na maior parte dos casos têm curadoria de pessoas de fora da instituição. Um curador da própria instituição pode colaborar com o curador da exposição no sentido de facilitar o acesso aos meios de sua produção, que envolve aspectos como organização de infraestrutura expositiva, divulgação, montagem e desmontagem da exposição, concepção de atividades educativas etc.

Resultados

A atuação nos projetos de exposição da biblioteca em parceria com os curadores de cada uma delas resulta em um melhor aproveitamento de suas potencialidades intelectuais, comunicativas e educativas.

Datas

De fevereiro a dezembro de 2018

Público alvo

Público em geral

Estimativa quantitativa de público total alcançado

20-50/dia

Justificativa

Exposições são uma forma importante de aproximação do público com o acervo da biblioteca e um meio instigante de estimular a fruição de seus valores históricos, culturais e artísticos e a reflexão sobre assuntos brasileiros.

Exposições realizadas:

Data/Período	Título	Organizador/Curador
27.09.2018- 17.12.2018	Exposição Machado de Assis na BBM: primeiras edições e raridades (Sala Multiuso)	Hélio de Seixas Guimarães (FFLCH-USP)

08.08.2018- 15.09.2018	Exposição Tarefas Infinitas (Sala Multiuso)	Paulo Pires do Vale, Diana Mindlin e Rosely Nakagawa
06.08.2018- 04.09.2018	Exposição Macunaíma (Sala BNDES)	Altina Felício
07.05.2018- 27.07.2018	Exposição Monteiro Lobato sem fronteiras (Sala Multiuso)	Luciano Mizrahi Pereira, Vladimir Sacchetta

4. Eventos

Seminários		
Data/Período	Título	Organizador
30.10.2018	Perspectivas comparativas y transnacionales para una sociología histórica de la edición en Iberoamérica, por Gustavo Sorá	XXVII Colóquio Mindlin
12.09.2018	"A Democracia na França, de François Guizot: Do Manuscrito ao Leitor", por Marisa Midori	XXVI Colóquio Mindlin
07.08.2018	"Por um catálogo sistemático de acervos brasileiros no estrangeiro", por Antonio Dimas	XXV Colóquio Mindlin
07.06.2018	"Os Aessos do Grande Sertão: Veredas", por Luiz Dagobert Roncari	XXIV Colóquio Mindlin
26.09.2018	Conferência "A celebridade do escritor: as ambivalências do reconhecimento literário"	Hélio Seixas de Guimarães
18.06.2018	Seminário "Pontes Entre o Romantismo e o Modernismo Brasileiros"	Ana Beatriz Demarchi Barel (UEG/Pesquisadora BBM)
11.06.2018	Seminário "Delacroix e o Marrocos: o Oriente na Pintura de um Romântico"	Ana Beatriz Demarchi Barel (UEG/Pesquisadora BBM)
04.06.2018	Seminário "Revista Nitheroy, 1836, Paris, França: A Certidão de Nascimento do Brasil Romântico"	Ana Beatriz Demarchi Barel (UEG/Pesquisadora BBM)
21.05.2018	Seminário "Viagens Marinhas, Viagens Imaginárias: Relatos de Viajantes Franceses ao Brasil no Século XIX"	Ana Beatriz Demarchi Barel (UEG/Pesquisadora BBM)
07.05.2018	A História e o Brasil em Telas e Textos de Viajantes Pintores (Séculos XVIII a XIX)	Ana Beatriz Demarchi Barel (UEG/Pesquisadora BBM)
15.06.2018	Mesa-redonda "Deslocamento de coleções: a conservação transigente"	Mesas-Redondas de Conservação com IEA
16.03.2018	Mesa-redonda: conservação de obras em trânsito/empréstimo	Mesas-Redondas de Conservação com IEA

12.06.2018	Conferência "Oliveira Lima: o antiamericano que não foi", por Nathalia Henrich (Oliveira Lima)	BBM-Oliveira Lima
11.07.2018	Palestra "Entre fontes textuais, iconográficas e tridimensionais. Uma narrativa de estudo sobre a arte cristã de herança cultural barroca"	Silveli Russo (pesquisadora BBM)
27.11.2018	1º colóquio sobre bens patrimoniais em coleções paulistas biblioteca brasileira guita e José mindlin e coleção ivani e Jorge Yunes	Silveli Russo (pesquisadora BBM)
12-13.11.2018	Bibliofilia: Circuitos e Memórias	Plínio Martins, Marina Massimi
04.10.2018	Leitura de Autores com Rodrigo Lacerda	Plínio Martins
24.10.2018	Leitura de Autores com Marcelino Freire	Plínio Martins
21.09.2018	Leitura de Autores com Veronica Stigger	Plínio Martins

Projeto 3 vezes 22		
Data/Período	Título	Organizador
09.11.2018	Café-Filosófico Módulo Semana de 22: história e reverberações	Marcos Moraes (realizado no SESC)
18-20.07.2018	AFETO E CONVICÇÃO - Uma homenagem a Antonio Candido de Mello e Souza (1918-2017)	Marcos Moraes e Marina de Mello e Souza (realizado no SESC)
04-27.06.2018	Curso "Saberes, Representações e Mitos sobre a Independência"	Cecília Helena Salles de Oliveira e João Paulo Pimenta
15-17.05.2018	Seminário História e Historiografia do Trabalho Escravo no Brasil	3 vezes 22 (realizado na FFLCH)
21.03.2018	Seminário "Liberdade de imprensa? A aventura dos primeiros redatores da província do Maranhão"	Cecília Helena Salles de Oliveira e João Paulo Pimenta
21-24.02.2018	Seminário semana de 22: olhares críticos	Marcos Moraes

5. Música

Ao longo de 2018 foram realizadas 40 programações musicais na Sala Villa-Lobos da Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin. Essas atividades, ainda que não constituam uma finalidade precípua da Biblioteca, cumprem duas importantes funções para a instituição, tanto no sentido de aprofundar parcerias, como os órgãos da PRCEU e a

ECA-USP, como também mantém a presença de um público fiel aos concertos dentro da BBM.

6. Parcerias

A Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin, conforme planejamento prévio, buscou e vem buscando estabelecer parcerias com instituições de grande afinidade. As áreas concernidas são amplas, abrangendo todo o espectro das atividades da BBM:

- (a) compartilhamento de políticas de segurança, desenvolvimento de coleções, conservação e digitalização, TI;
- (b) chamadas conjuntas de estágios de residência em pesquisa, realização de colóquios, coedição de publicações impressas e/ou digitais, incluindo fac-símiles;
- (c) compartilhamento de conteúdo digital;
- (d) formação de pessoal técnico e trocas de experiências em conservação e digitalização do acervo.

A parceria mais antiga é com o Centro de Tecnologia da Informação de São Carlos (CeTI-SC). Formalizou-se a partir de uma reunião realizada em 21 de julho de 2015. Tal cooperação tem por objetivo dar continuidade ao projeto de atualização e disponibilização de uma nova versão da plataforma da Biblioteca Digital (BD) da BBM. Por outro lado, sempre em parceria com o Centro de Tecnologia da Informação de São Carlos, estamos buscando desenvolver uma alternativa aberta e acessível ao Luradocument, que atenda aos interesses de instituições públicas.

Duas propostas de parceria internacionais estão em curso: com a John Carter Brown Library (Brown University) e com a Oliveira Lima Library (Catholic University of America). Outras parcerias estão em negociação com a Ecole Normale Supérieure (França), a Bibliothèque Sainte Geneviève (França), a Bibliothèque Nationale de France (França), a Biblioteca Ambrosiana (Itália) e a Sociedade Lusófona de Goa (Índia). Em âmbito nacional, temos parcerias estabelecidas com o BNDES, o IEB, a ECA, o CoralUsp, a OSUSP, a Sociedade de Cultura Artística, a Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, o SESC, a CPFL, a Pinacoteca, o Instituto Moreira Salles, o Instituto Itaú Cultural (estas quatro últimas instituições, no âmbito da plataforma Brasileira Iconográfica); uma parceria, enfim, está em negociação com a Biblioteca Mário de Andrade.

No âmbito do Projeto “3 vezes 22”, que conta com a parceria do SESC e da CPFL, realizamos as seguintes atividades:

- Afeto e convicção: Uma homenagem a Antonio Candido de Mello e Souza (1918-2017);
- Curso "Saberes, Representações e Mitos sobre a Independência";
- Prêmios 3 vezes 22 de teses e dissertações: “Bicentenário da Independência do Brasil” e “Centenário da Semana de Arte Moderna”;
- Seminário História e Historiografia do Trabalho Escravo no Brasil;

- Seminário "Liberdade de imprensa? A aventura dos primeiros redatores da província do Maranhão";
- Seminário Semana de 22: Olhares Críticos
- Cafés Filosóficos BBM - Projeto 3 vezes 22: Módulo Semana de 22: história e reverberações (curadoria do Prof. Marcos Antônio de Moraes)

Cabe ressaltar, ainda, que o projeto BNDES tem sido de fundamental importância para que a Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin possa aprimorar sua vocação, não somente como Biblioteca Digital, difundido seu acervo para a comunidade de maneira geral, mas também desenvolvendo procedimentos e métodos de trabalho relacionados à sua rotina, e buscando consolidar seus Laboratórios de Conservação Preventiva e o Laboratório de Digitalização como modelos para outras bibliotecas e arquivos do país. Os resultados conquistados têm permitido apoiar instituições parceiras, sobretudo, como apontado acima, nas áreas de digitalização e conservação.

São inúmeras, enfim, as atividades pontuais, em parceria com outras instituições, da USP ou da comunidade externa, incluindo escolas, editoras, instituições culturais brasileiras e estrangeiras. Todas essas atividades apoiadas pela BBM podem ser consultadas em: <https://www.bbm.usp.br/acontece-na-bbm>.

7. Programa Residência em pesquisa

Objetivando estimular a realização de pesquisas no âmbito da Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin (BBM), Órgão da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão (PRCEU), a BBM vem promovendo desde 2015 uma série de iniciativas que visam consolidar seu perfil de Biblioteca e Centro de Pesquisa. A BBM pretende acolher projetos de pesquisa que tenham relação com suas finalidades acadêmicas e afinidades com o perfil e a natureza do Órgão, por meio de investigações que explorem a sua coleção de fontes primárias e secundárias e contribuam para a disseminação do saber.

Resultado do Edital de Residência em Pesquisa BBM, 4ª Edição. Projetos aprovados:

Sonia Maria Troitino Rodriguez. Projeto: *Estudo tipológico do acervo da Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin (BBM)*

Silveli Maria de Toledo Russo. Projeto: *Os documentos da Imprensa Régia salvaguardados na BBM, entre fontes manuscritas e impressas coevas, na perspectiva de uma interpretação do Patrimônio Cultural no Brasil.*

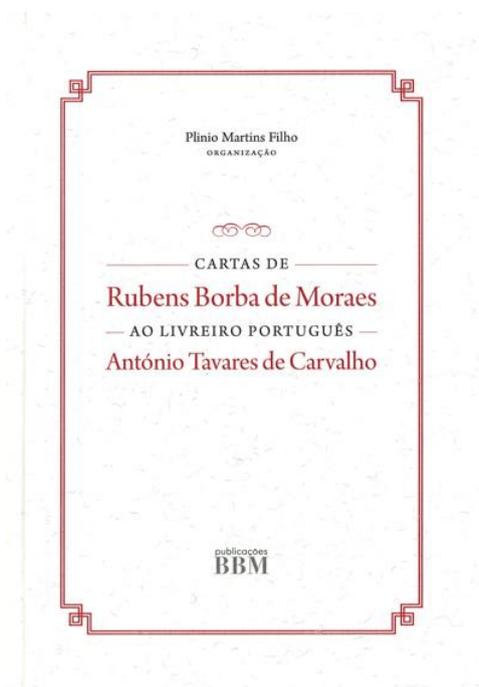
Thaís Chang Waldman. *Acervos em diálogo: Museu Paulista e Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin.*

Jéssica Cristina dos Santos Jardim. *“Conspiração da posteridade”: ideia, devir e esgotamento da dramaturgia de peças históricas no romantismo brasileiro.*

8. Publicações BBM

MARTINS FILHO, Plínio. *Cartas de Rubens Borba de Moraes ao Livreiro Português António Tavares de Carvalho*. São Paulo, Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin, 2018.

Por meio deste conjunto de cartas trocadas com o livreiro português António Tavares de Carvalho, o leitor poderá acompanhar parte significativa da formação da Biblioteca Brasileira de Rubens Borba de Moraes – integrada hoje à Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin da Universidade de São Paulo –, bem como a crescente empatia entre ambos. Com a erudição aliada à peculiar clareza, sem pedantismo e sem falsa modéstia, discorre Borba de Moraes sobre a importância de cada obra desejada, adquirida ou não, traçando um amplo painel dos interesses que nortearam o colecionador e o estudioso que foi.



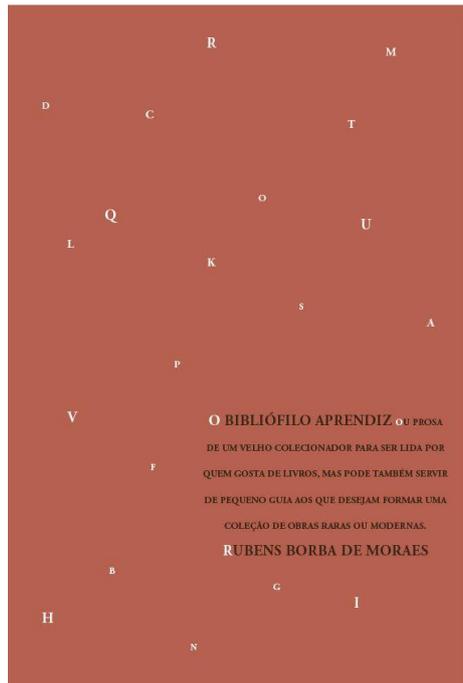
No prelo

a) Publicação do livro *O Bibliófilo Aprendiz*

A BBM publicará uma nova edição de *O Bibliófilo Aprendiz*, de Rubens Borba de Moraes, um dos maiores pesquisadores, bibliotecários e bibliófilos brasileiros. O livro é de grande importância na formação profissional e humanística de bibliotecários, bibliógrafos, bibliólogos, bibliófilos, arquivistas, organizadores e acervos, colecionadores de livros raros e entusiastas do mundo dos livros.

Resultados

No presente momento, o livro acabou de ser finalizado e aguarda liberação para ser impresso. A obra se encontra esgotada há um bom tempo e essa nova edição pretende divulgar o pensamento de Rubens Borba de Moraes, cujo acervo bibliográfico se encontra na BBM.

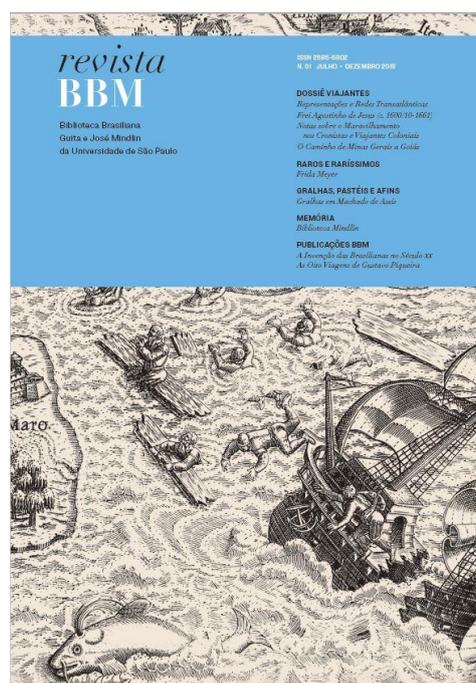


Capa de *O Bibliófilo Aprendiz*.

b) Revista da BBM # 1

O Setor de Publicações também promoveu uma série de eventos abertos ao público:

- “Bibliofilia: Circuitos e Memórias”: dias 12 e 13 de novembro de 2018
- “Leitura de Autores”: 21/09/2018: Veronica Stigger; 04/10/2018: Rodrigo Lacerda; 24/10/2018: Marcelino Freire; 28/11/2018: José de Paula Ramos Jr.



Atividades meios

IV. Tecnologia da Informação e equipamentos de segurança

1. Monitoramento Climático

Objetivos

Desenvolver uma plataforma para aquisição, monitoramento e consulta de dados climáticos a partir de sensores diversos, apresentando-os em uma interface web acessível que possibilite seu estudo, geração de relatórios e alarmes.

Por sermos uma biblioteca de obras raras, e conhecendo o impacto das variações climáticas na preservação do acervo, é de extrema importância a elaboração de um sistema de monitoramento climático robusto, que além de armazenar dados e gerar relatórios, possa emitir alarmes, para que em casos de variações bruscas ou defeitos em equipamentos de controle climático, procedimentos de emergência possam ser adotados o mais brevemente possível, evitando maiores danos.

Resultados alcançados

O driver para comunicação com os sensores Climus foi criado e testado. Seu código é aberto e está disponível em <https://github.com/bibmindlin/QXBee>. Este software constitui a base para a comunicação em redes XBee (utilizada pelos sensores Climus), podendo ser também utilizado em diversos outros projetos que utilizem este protocolo de comunicação sem fio (internet das coisas). Uma ferramenta para testes foi criada. Este software foi elaborado para realização de testes na rede de sensores, auxiliando a depuração das comunicações entre o software em desenvolvimento e os sensores. O código desta ferramenta também será posteriormente aberto e disponibilizado no github. Como teste inicial do driver e já em funcionamento, um software de monitoramento do sensor Climus foi instalado no CPD, gerando alerta em caso de falha nos sistemas de refrigeração, o que já salvou os equipamentos de TI mais de uma vez contra danos por aquecimento excessivo.

Realizada a compra da placa de processamento embarcada Raspberry Pi e módulo GSM. Estes itens irão compor o servidor de coleta de dados dos sensores e sistema de alerta por SMS para as áreas mais críticas.

Programação do backend (estágio inicial). Todo o código desenvolvido será aberto e disponível no GitHub (<https://github.com/bibmindlin/lupa>).

Próximos passos

Aquisição de módulos de comunicação e placa de desenvolvimento XBee para auxiliar no desenvolvimento do projeto.

Programação do backend (continuação).

Criação da interface web

2. Instalação de computadores para pesquisa e serviços

Objetivos

Apoiar o desenvolvimento da pesquisa nos gabinetes reservados para este fim, no primeiro andar da BBM e nos setores administrativos. Está em fase de aquisição a compra de dezesseis computadores compatíveis com estas finalidades. Esta solução também poderá ser utilizada para substituir as estações de trabalho no Laboratório de Digitalização.

3. Atividades diversas de suporte

Para além das atividades administrativas mais corriqueiras, a Direção da BBM empenhou-se, em parceria com o Instituto de Estudos Brasileiros (IEB) e a Editora da Universidade de São Paulo (Edusp) em renovar a composição e aprimorar o funcionamento do Escritório de Gestão e Administração Predial (EGAP) bem como, conseqüentemente, da gestão da alínea orçamentária do Espaço Brasileira, integrado por aquelas instituições, visando muito especialmente a contratação de serviços essenciais e vitais (para as coleções e para o público) de manutenção: incêndio, ar-condicionado, automação, centro de processamento de dados, além dos já existentes (elevadores, espelho d'água, geradores e motobombas). O resultado desses esforços deve frutificar em 2019, com o apoio da PRCEU e do Gabinete da Reitoria.

Em termos de manutenção, foi construído um palco na Sala Villa-Lobos, que melhorou sensivelmente a visibilidade das atividades para o público. Foram instalados fios metálicos e espículas no beiral do prédio, para evitar o pouso de pombos, que podem transmitir doenças. Fizemos a manutenção da bomba do espelho d'água, além da limpeza e troca de areia dos filtros e a refecção do quadro de força. Instalamos um bebedouro para público externo. Fizemos a recarga dos extintores. Procedemos, igualmente, à manutenção do sistema de CFTV (manutenção de cabos e câmeras), entre outras atividades de pouca visibilidade, mas essenciais para o bom funcionamento da Biblioteca.